



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

EDITAL 001/2015

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMUS/UFRN), nos termos da Resolução N°. 197/2013 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) de 10/12/2013, torna público o presente edital que regulamenta as normas para inscrição no processo seletivo para o preenchimento das vagas do Curso de Mestrado Acadêmico em Música, com ingresso para o primeiro semestre letivo de 2016.

PERFIL DO PROGRAMA

O Programa está estruturado em duas linhas de pesquisa a saber:

Linha de pesquisa 1: Processos e dimensões da formação em Música

Estudos da formação musical em diversos contextos e dimensões, contemplando práticas e saberes relacionados ao ensino e aprendizagem da música na atualidade.

Linha de pesquisa 2: Processos e dimensões da produção artística

Estudos do fazer musical com ênfase na produção artística dos séculos XX e XXI, contemplando aspectos relacionados à criação musical, à técnica e à formação do intérprete.

NÚMERO DE VAGAS

Serão oferecidas 20 (vinte) vagas, distribuídas entre as linhas de pesquisa, de acordo com a disponibilidade dos professores orientadores do Programa. Para a Linha de Pesquisa 1, poderão ser submetidos projetos em Educação Musical; para a Linha de Pesquisa 2, poderão ser submetidos projetos que abarquem Violoncelo, Piano, Regência, Composição, Música de Câmara, Violão, Violino ou Percussão.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E ETAPAS DE SELEÇÃO

Período de inscrição

As inscrições serão realizadas entre os dias 17/09/2015 e 14/10/2015, através do acesso ao link <http://www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto>.

Documentação obrigatória

A documentação abaixo discriminada deverá ser enviada por via postal expressa para o seguinte endereço:

Programa de Pós-Graduação em Música da UFRN
Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Rua Passeio dos Girassóis, s/n, Campus Universitário, Lagoa Nova,
Natal-RN, CEP 59077-080.

Só serão considerados para análise os documentos enviados com data de postagem igual ou inferior a 14/10/2015. A inscrição também poderá ser realizada presencialmente, no mesmo endereço.

- a) Comprovante de Depósito do pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), obtido por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), gerada no momento da inscrição eletrônica.
- b) 02 (duas) fotografias 3x4 recentes;
- c) Cópia da Carteira de Identidade ou Passaporte (no caso de estrangeiros), CPF e Título de Eleitor;
- d) Cópia do Documento de Quitação do Serviço Militar para os candidatos brasileiros do sexo masculino, observada a legislação em vigor;
- e) Cópia do Diploma de Curso Superior reconhecido pelo MEC expedido por Instituição de Ensino Superior (IES) nacional ou Certificados equivalentes. Excepcionalmente, será aceita uma certidão equivalente ou uma declaração, atestando sua condição de provável Concluinte, sendo sua matrícula no Programa condicionada ao Certificado de Conclusão de Curso de Graduação. Para candidatos portadores de Diploma emitido por instituições estrangeiras é necessária a revalidação do Diploma por uma IES nacional ou Órgão competente;
- f) Cópia do histórico escolar do curso de graduação concluído ou em fase de conclusão;
- g) Para os candidatos estrangeiros: comprovante de proficiência em Língua Portuguesa. Para aqueles aprovados, será exigido o Visto de Permanência no País no ato da matrícula;
- h) *Curriculum Lattes* atualizado e acompanhado de cópia da documentação comprobatória;
- i) Pré-projeto de Pesquisa: 01 (uma) via em papel e 01 (uma) em PDF gravada em CD/DVD ou compatível. O projeto submetido ao Programa deverá estar vinculado a uma das Linhas de Pesquisa descritas no item: Perfil do Programa.
- j) Os candidatos com necessidades especiais que precisarem de condições diferenciadas para realização das provas deverão entregar um requerimento acompanhado de atestado médico com a descrição de sua necessidade e especificando o tratamento adequado. O requerimento e atestado deverão ser enviados junto com os demais documentos.
- k) Para os candidatos de Composição: portfólio contendo a produção composicional (fotocópia das peças) e, quando disponíveis, gravações de áudio e/ou vídeo do candidato;
- l) Para os candidatos de Piano: vídeo de 15 (quinze) minutos com peças contrastantes, com pelo menos uma peça dos séculos XX ou XXI, executadas pelo candidato;

- m) Para os candidatos de Regência: vídeo de 15 (quinze) minutos com peças contrastantes, com pelo menos uma peça dos séculos XX ou XXI regidas pelo candidato. A filmagem deverá ser frontal demonstrando a performance do candidato;
- n) Para os candidatos de Violoncelo, Percussão, Violão, Violino e Música de Câmara: vídeo de 15 (quinze) minutos com peças contrastantes dos séculos XX ou XXI executadas pelo candidato;

Observação: Os candidatos **não** deverão enviar as gravações (de áudio e/ou vídeo) pelos correios. Os vídeos e/ou áudios deverão ser disponibilizados pelo *YouTube* em canal privado ou público. O candidato deverá enviar, junto com os demais documentos, o link para acesso ao material. Só serão avaliados os materiais que estiverem com qualidade aceitável de gravação.

PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será realizada em duas etapas (eliminatórias):

Etapa I: nesta fase serão analisados o Pré-Projeto de Pesquisa e o Currículo. Os candidatos para a Linha de Pesquisa 2 terão também os seus vídeos e/ou áudios analisados nesta etapa.

Etapa II: os candidatos aprovados na Etapa I realizarão as seguintes provas:

Para todos os candidatos

Prova de língua estrangeira (Inglês). O objetivo desta prova será avaliar a capacidade de compreensão de textos em Inglês pelo candidato. É facultado o uso de dicionário. No entanto, só será permitido o uso de dicionário no formato inglês/inglês, não sendo autorizado o uso de dicionário de termos específicos.

Entrevista com defesa de pré-projeto de pesquisa. O candidato deverá fazer uma breve apresentação oral do Pré-Projeto (sem uso de slides) e, em seguida, será arguido sobre o trabalho apresentado.

Para os candidatos de Educação Musical

Prova de execução instrumental/vocal com 10 (dez) minutos de duração. As peças serão de livre escolha do candidato.

Prova dissertativa (sem consulta). O candidato deverá dissertar sobre tema específico relacionado à Educação Musical que será extraído da bibliografia recomendada (Anexo I).

Prova de teoria musical com o objetivo de avaliar o conhecimento musical do aluno. As questões desta prova serão baseadas na bibliografia recomendada (Anexo I).

Para os candidatos de Violoncelo, Piano, Composição, Música de Câmara, Violino, Violão ou Percussão

Prova de execução instrumental/vocal: recital de 20 (vinte) minutos com repertório contrastante dos séculos XX e XXI, preferencialmente ligado ao Pré-Projeto de Pesquisa. Para candidatos de Violoncelo e Percussão, o repertório deverá ser exclusivo deste período. Para os demais candidatos, será necessária a execução de pelo menos uma peça deste período.

Prova dissertativa (sem consulta): questões de escuta e apreciação de repertório, bem como questões baseadas na bibliografia recomendada (Anexo I). O objetivo desta prova será avaliar a capacidade de reconhecimento de características das obras musicais apresentadas, bem como correção na escrita e conhecimento da bibliografia recomendada.

Para os candidatos de Regência

Prova de Regência: condução de uma peça a ser divulgada juntamente com os resultados da Etapa I do processo seletivo.

Prova dissertativa (sem consulta): questões de escuta e apreciação de repertório, bem como questões baseadas na bibliografia recomendada (Anexo I). O objetivo desta prova será avaliar a capacidade de reconhecimento de características das obras musicais apresentadas, bem como correção na escrita e conhecimento da bibliografia recomendada.

REALIZAÇÃO DAS PROVAS

As provas da segunda etapa serão realizadas na Escola de Música da UFRN, conforme o seguinte calendário:

Prova dissertativa: dia 16/11/2015, das 8h às 12h.

Prova de língua estrangeira (Inglês): 16/11/2015, das 15h às 17h.

Prova de teoria musical: 17/11/2015 das 10h às 12h

Prova de execução instrumental/vocal, entrevista e defesa de pré-projeto de pesquisa: dias 17/11/2015 das 14h às 18h, das 19h às 22h; 18/11/2015 das 8h às 12h, das 14h às 18h, das 19h às 22h e 19/11/2015 das 8h às 12h, das 14h às 18h, das 19h às 22h. A ordem dos candidatos para a prova de execução instrumental/vocal e entrevista será divulgada no dia 16/11/2015.

HOMOLOGAÇÃO E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A provas da Etapa II serão pontuadas com notas de 0 (zero) a 10 (dez). Serão considerados classificados os candidatos que obtiverem pelo menos nota 5 (cinco) em cada prova e Média Final igual ou superior a 7 (sete). Serão aprovados os candidatos classificados até o preenchimento das vagas e/ou disponibilidade dos professores orientadores. O preenchimento total das vagas oferecidas não é obrigatório. O resultado será homologado pela Comissão de Seleção do PPGMUS/UFRN e divulgado em ordem de classificação nas seguintes áreas: Educação Musical, Violoncelo, Piano, Composição, Regência, Música de Câmara, Violão, Violino e Percussão. A divulgação ocorrerá no dia 26/11/2015. Os resultados serão emitidos em documento oficial da Coordenação do Curso que será disponibilizado na secretaria do PPGMUS e no site do Programa <www.posgraduacao.ufrn.br/ppgmus>.

OS CANDIDATOS NÃO CLASSIFICADOS

Os documentos dos candidatos não selecionados poderão ser retirados na secretaria do curso até o dia 22/12/2015. Após essa data, o material será reciclado.

ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

O Pré-Projeto deverá conter no máximo 15 laudas, incluindo-se as partes pré e pós-textuais. Ele deve conter, no mínimo, folha de rosto, contendo título, nome do candidato, linha de pesquisa e área de estudo. Deve conter ainda Introdução, Fundamentação Teórica, Justificativa, Objetivos (geral e específico), Metodologia, Cronograma e Referências. O trabalho deverá ser elaborado segundo as normas atuais da ABNT.

CASOS OMISSOS

A Comissão de Seleção do PPGMUS/UFRN é o órgão máximo para resolução de todos os casos omissos e demais decisões relacionadas à Seleção.

DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, não cabendo alegação de desconhecimento.

O Exame de Seleção só terá validade para o curso que será iniciado em 2016.1.

Não será permitido o acesso do candidato ao local da prova escrita após o seu início.

Será desclassificado o candidato que não comparecer ao local, nas datas e horários previstos para quaisquer das etapas do processo de seleção.

O candidato que comprovar aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira (Inglês) nos últimos 24 meses, poderá solicitar dispensa da Prova de Língua Estrangeira. Nesse caso, para sua classificação final será computada nota (de 0 a 10) proporcional à obtida no exame realizado. A aceitação da documentação de dispensa estará condicionada à avaliação da Comissão de Seleção do Programa.

Caso ocorra desistência após a matrícula no Programa e havendo candidatos aprovados em uma mesma área, esses serão convocados antes do início do semestre letivo 2016.1. Nesse caso, serão obedecidas a ordem de classificação e a disponibilidade de professores para orientação.

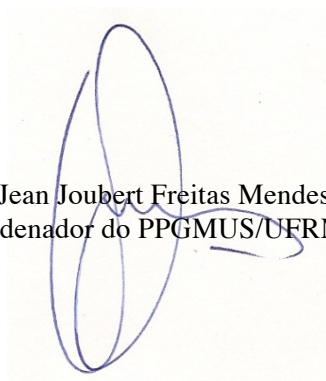
Do resultado do Processo de Seleção cabe recurso à Comissão de Seleção do Programa, desde que encaminhado até 48 horas após a divulgação do resultado de cada etapa. Os recursos deverão ser assinados, digitalizados e enviados para o e-mail <ppgmus@musica.ufrn.br>.

CRONOGRAMA DA SELEÇÃO

Período de inscrição	17/09/2015 a 14/10/2015
Publicação dos resultados da Etapa I	21/10/2015
Realização da Etapa II	16 a 19/11/2015
Publicação dos resultados da Etapa II	26/11/2015
Matrícula (online)	18 a 22/01/2016
Início das aulas	04/02/2016

Natal, 17 de setembro de 2015.

Dr. Jean Joubert Freitas Mendes
Coordenador do PPGMUS/UFRN



ANEXO I

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DA ETAPA II

PARA TODAS AS ÁREAS:

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

EDUCAÇÃO MUSICAL

Prova dissertativa

ABELES, Harold F.; CUSTODERO, Lori A (Ed.). *Critical issues in music education: contemporary theory and practice*. New York: Oxford University Press, 2010.

ARROYO, Margarete. Educação musical na contemporaneidade. In: II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, 2002, Goiânia. *Anais...* Goiânia, 2002, p. 18-29.

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. Em Pauta: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p. 95-121, 2002. Disponível em: <<http://seer.ufrgs>

BRESLER, Liora. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 16, p. 07-16, 2007.

DEL-BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: ideias para repensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, v. 8, p. 29-32, 2003.

KRAEMER, R. D. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta: Revistado Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, 2000. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/viewFile/9378/5550>>. Acesso em: 8 set 2010.

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. 2. ed. revisada e ampliada, 1. reimpressão. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

Prova de teoria musical

KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. *Tonal harmony: with an introduction to twentieth-century music*. New York: Alfred A. Knopf, 1989.

VIOLONCELO

BOULEZ, Pierre. *A Música Hoje*. v. 1. São Paulo: Ed. Perspectivas, 2007.

FALLOWFIELD, Ellen. *Cello map: a hand book of cello technique for performers and composers*. Birmingham: University of Birmingham, 2010. Disponível em: <<http://etheses.bham.ac.uk/960/>>. Acessado em 04 dez. 2012.

PADOVANI, José Henrique; FERRAZ, Silvio. Proto-história, evolução e situação atual das técnicas estendidas na criação musical e na performance. *Música Hodie*, Goiânia, v. 11, n. 2, p. 11-35, 2011.

RODRIGUES SILVA, Teresa Cristina; AQUINO, Felipe José Avellar; PRESGRAVE, Fabio Soren (Orgs.). *Violoncelo XXI: estudos para aprender a tocar e apreciar a linguagem da música contemporânea*. São Paulo: Editora Urbana, 2012.

UITTI, Frances-Marie. The frontiers of technique. In: STOWELL, Robin (Org.). *The Cambridge Companion to the Cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

PIANO

CALDWELL, John; et al. *Keyboard music III: Piano music from c1750*. Disponível em <www.grovemusic.com>. Acessado em: 04 dez. 2012.

WEISBERG, Arthur. *Performing twentieth-century music: a handbook for conductors and instrumentalists*. New Haven: Yale University Press, 1993.

WILSON, Charles. The Twentieth Century. In: LATHAM, Alison (Ed.). *The Oxford Companion to Music*. Disponível em: <<http://www.oxfordmusiconline.com>>. Acessado em: 05 dez. 2012.

COMPOSIÇÃO

ARDEN, Jeremy. *Focussing the Musical Imagination: Exploring in composition the ideas and techniques of Joseph Schillinger*. Phd Thesis. The Department of Music, City University, London, 1996. Disponível em: <<http://www.januszpodrazik.com/downloads/Schillinger.pdf>>. Acessado em 04 dez. 2012.

BLUM, Stephen. *Composition*. Grove Music Online. Disponível em: <<http://www.oxfordmusiconline.com>>. Acessado em 04 dez. 2012.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir e entender música*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

KOSTKA, Stefan. *Materials and techniques of twentieth-century music*. 3. ed. Michigan: Pearson Prentice-Hall, 2006.

SILVA, Alexandre Reche e. Propondo um modelo para acompanhamento do processo Composicional. *Ictus - Periódico do PPGMUS/UFBA*, Salvador, v. 11, n. 1, p. 10 - 28, 2010.

REGÊNCIA

BOWEN, Antonio. *The Cambridge Companion of conducting*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

DEL MAR, Norman. *Conducting favourite concert pieces*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

DOMENICI, Catarina. O Intérprete em colaboração com o Compositor: uma pesquisa autoetnográfica. In: Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 20, 2010, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2010, p. 1142-1147.

STONE, Kurt. *Music notation in the twentieth century*. New York: W. W. Norton, 1980.

WEISBERG, Arthur. *Performing twentieth-century music: a handbook for conductors and instrumentalists*. New Haven: Yale University Press, 1993.

MÚSICA DE CÂMARA

BASHFORD, Christina. Chamber music. *Grove Music Online*. Oxford Music Online. Oxford University Press, 2012. Disponível em: <www.grovemusic.com>. Acessado em: 04 dez. 2012.

BOULEZ, Pierre. *A música hoje*. v. 1. São Paulo: Ed. Perspectivas, 2007. (Coleção debates)

GRIFFITHS, Paul. *A música moderna*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

WEISBERG, Arthur. *Performing twentieth-century music: a handbook for conductors and instrumentalists*. New Haven: Yale University Press, 1993.

WILSON, Charles. The twentieth century. In: LATHAM, Alison (Ed.). *The Oxford Companion to Music*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2002. Disponível em: <www.oxfordmusiconline.com>. Acessado em: 04 dez. 2012.

PERCUSSÃO

CAMPOS, Cleber; MANZOLLI, Jônatas. Djembebolay: para percussão, tape e processamento sonoro em tempo real. XXI Congresso da ANPPOM. *Anais...* UFU, Uberlândia-MG, 2011. p. 701-707. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2011/ANAIS_do_CONGRESSO_ANPPON_2011.pdf>. Acessado em: 04 dez. 2012.

CAMPOS, Cleber. *Percussão múltipla mediada por processos tecnológicos*. Dissertação (Mestrado) - Departamento de Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://www.4shared.com/office/VaRgISDb/CAMPOS_C_S_Percusso_Mltipla_.html>. Acessado em 04 dez. 2012.

ROCHA, Fernando. *A improvisação na música indeterminada: análise e performance de três obras brasileiras para percussão*. Dissertação (Mestrado) - Escola de Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2001. Disponível em: <<http://paraibapercussiva.blogspot.com.br/2009/05/teses-dissertacoes-e-artigos.html>>. Acessado em 04 dez. 2012.

TRALDI, Cesar Adriano. *Percussão e interatividade PRISMA: um modelo de espaço instrumento auto-organizado*. Tese (Doutorado) - Departamento de Música, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <<http://paraibapercussiva.blogspot.com.br/2009/05/teses-dissertacoes-e-artigos.html>>. Acessado em 04 dez. 2012.

WANDERLEY, Marcelo. Instrumentos musicais digitais. *Input Devices and Music Interaction Laboratory, Music Technology* – Faculty of Music, McGill University, Montréal, Québec, Canada, 2006. Disponível em: <idmil.org/_media/wiki/instrumentos_digitais_final.pdf>. Acessado em 04 dez. 2012.

VIOLINO

ABDO, Sandra Neves. Execução/Interpretação musical. *Per Musi*. Belo Horizonte, v.1, 2000. p. 16-24. Disponível em: <http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/01/num01_cap_02.pdf>. Acessado em 20 de set. 2014.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas Híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo, Edusp, 2008.

COPETTI, Rafaela. Técnica expandida para violino: classificação e avaliação de seu emprego na música brasileira. XV Congresso da Anppom. *Anais...* Rio de Janeiro, 2005. p. 318-322. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao5/rafaelacopetti_elianetoke-shi.pdf>. Acessado em 20 de set. 2014.

NEVES, José Maria. *Música Contemporânea Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Contracapa, 2008.

TOKESHI, Eliane. Técnica expandida para o violino e as variações opcionais de Guerra-Peixe: reflexão sobre parâmetros para a interpretação musical. *Revista Música Hodie*, v. 3, n. 1/2, UFG, 2003. p. 52-58. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/index.php/musica/article/view/19717/11371>>. Acessado em 20 de set. 2014.

VIOLÃO

CARLEVARO, Abel. *Escuela de la Guitarra. Exposición de la teoría instrumental*. Ed: Barry editorial, Argentina, Buenos Aires. 1979.

DUDEQUE, Norton Eloy. *História do violão*. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994.

PRADA, Teresinha. *Violão: de Villa-Lobos a Leo Brouwer*. São Paulo: Ed. Terceira Margem, 2008.

RYAN, Lee F. *The Natural Classical Guitar: The Principles of Effortless Playing*. Westport, Connecticut: Ed. The Bold Strummer, Ltd, 1991.

TABORDA, Marcia. *Violão e Identidade Nacional*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2011.